IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

JORNAL ECO DE VAGOS

Periodicidade Mensal | Distribuição Gratuita | Diretor: Eduardo Fernandes

MUNICÍPIO DE VAGOS VAI DINAMIZAR ROTAS DOS MOINHOS

O Turismo de Portugal e o IPDT - Turismo e Consultoria premiaram o projeto apresentado por cinco municípios (Vagos incluído), no âmbito da temática dos moinhos. Da equipa intermunicipal fez parte Ana Ribeiro.

PÁG. 3

COLÉGIO DE CALVÃO NOS ÓRGÃOS DA APEC

O antigo diretor, padre Querubim da Silva, vai representar a escola de Calvão na assembleia-geral da estrutura.

PÁG. 4

SEMANA SANTA DE ZAMORA CONTA DE NOVO COM A BANDA VAGUENSE

PÁG. 4

JOAQUIM DAMAS CASAL É O NOVO JUIZ DA IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS

PÁG. 3

PAPERA APOIA 4 PROJETOS EM VAGOS

PÁG. 4

CONFRARIA GASTRONÓMICA "AS SAINHAS" ASSINALA ANIVERSÁRIO COM CAPÍTULO INTERNO

A partir de agora as cerimónias capitulares da confraria serão de dois em dois anos.

PÁG. 4

BOMBEIROS COM REGALIAS SOCIAIS E ALÍVIO NOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

Os bombeiros passam a ser "reconhecidos, valorizados, lembrados, acarinhados e compensados pelo seu esforço e dedicação em prol dos outros".

PÁG. 4

CENTRO INFANTIL REALIZA O JÁ TRADICIONAL BAILE DE CARNAVAL NA CASA DOS ARCOS

SUP. I

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

EDITORIAL:
Solidariedade une laços de convivência migratória

1. "Rapidamente e em força!". A frase ficou célebre e tem mais de meio século. Foi proferida por Salazar, a 13 de abril de 1961, quando se apercebeu que, afinal, o que estava a acontecer em Angola "não era apenas uma guerra de catanas". Antes um movimento "devidamente organizado", apoiado por grandes potências, que tinha em vista conquistar, a curto prazo, a independência daquela província ultramarina.

Com contexto diferente, agora temos aí a Venezuela. A viver, sem dúvida, uma crise sem precedentes, face à reconhecida alta taxa de pobreza e violência incontrolável, está no centro das atenções. E preocupa tudo e todos, incluindo alguns setores da igreja católica, que vão alertando para a "deterioração humana e social" daquele país.

A partilha da renúncia quaresmal, por parte de algumas dioceses, é sinal que a instituição está atenta. É curiosa a mensagem do bispo de Setúbal, D. José Ornelas, que escreve ter-se criado "o bom costume de ter um objetivo comum da nossa diocese, como abertura a quem mais precisa através da nossa privação e jejum". Daí que a renúncia quaresmal tenha, como é hábito, dois objetivos: "um de solidariedade interna de Setúbal, e outro de abertura às necessidades do mundo".

2. Na diocese de Aveiro, D. António Moiteiro recorda uma nação [Venezuela], que passa "por momentos muito difíceis quer na vivência como povo quer na satisfação de necessidades básicas", como "a alimentação e a saúde", e realça que a diocese também é especialmente "devedora", pelo "contributo partilhado anteriormente com tantas paróquias e centros sociais da região". E Vagos tem sido, como se sabe, um dos concelhos de eleição dos emigrantes, que "são mesmo já considerados uma importante alavanca da economia da região". Neste sentido, o bispo diocesano convida, ainda, cada cristão a "reavivar", nas próximas semanas, o seu compromisso dentro da Igreja e no meio da sociedade. E apela à solidariedade, através da privação "de alguns dos bens materiais para ajudar os que mais precisam". A renúncia quaresmal, conforme foi anunciado, vai para "os nossos irmãos da Venezuela".

3. Cá por casa, o município tem prestado especial atenção a esta nova vaga de imigrantes. São muitas dezenas (a grande maioria netos de portugueses), e têm "dificuldade extrema em conseguir papéis na Venezuela". A revelação foi feita, pelo presidente da câmara, dando conta que no início do presente ano letivo as escolas do concelho acolheram cerca de 70 novos alunos. "Agora já são mais de uma centena", adiantou Silvério Regalado, que em reunião camarária fez aprovar a atribuição de apoios extraordinários a uma dezena de alunos do pré-escolar. Com nacionalidade estrangeira, não

tinham sequer título de residência legal no país.

A boa notícia é que o concelho tem "estruturas preparadas", para receber estas centenas de pessoas, que procuram "alternativa" à situação de instabilidade política, que se vive na Venezuela. A nível do emprego, segundo a autarquia, o trabalho está a ser feito em articulação com o Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA). Ainda bem!

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

CONSULTÓRIO
Crianças digitais

É verdade que a tecnologia, atualmente, faz parte da nossa vida. No entanto, esta utilização cada vez mais precoce e de uma forma cada vez mais "descontrolada" tem levantado várias questões quanto ao seu impacto no desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças. Assim, torna-se importante refletir sobre os prejuízos do seu uso indiscriminado.

O uso de dispositivos eletrónicos não está recomendado antes dos 2 anos de idade e, após essa data, o seu uso deve ser limitado a 1-2 horas por dia. Isto porque os primeiros anos de vida correspondem a uma fase de crescimento rápido das células cerebrais e, deste modo, um desenvolvimento cerebral adequado depende de estímulos ambientais e de experiências variadas, de modo a desenvolver as competências necessárias, como: fala, comunicação, linguagem, interações sociais, destreza/habilidades psico-motoras.

No entanto, contrariamente ao que está recomendado, atualmente as crianças passam cerca de 8 horas por dia em contacto com dispositivos eletrónicos (televisão, telemóveis, tablet's ou computadores) – 4 a 5 vezes superior ao recomendado! Este "consumo" excessivo de tecnologias está associado, por exemplo, a défices de atenção, insucesso escolar, agressividade/impulsividade, depressão, obesidade, alterações do sono e dificuldade em relacionarem-se com os outros.

Assim, é importante alertar os pais e cuidadores para este tema, promovendo os jogos não eletrónicos em família, passeios/atividades ao ar livre e criando espaços da casa "livres de ecrãs", especialmente durante as refeições. As crianças devem saltar, correr e explorar o mundo que as rodeia: as crianças devem brincar! Baseado em: Sociedade Americana de Pediatria e Organização Mundial de Saúde.

Ângela Costa, médica
USF Senhora de Vagos

USF SENHORA DE VAGOS

EFEMÉRIDE
GRANDE TRAGÉDIA MARÍTIMA

Foi uma grande tragédia marítima a que se desenrolou no último domingo, tão perto da terra e sem esperança, tão junto à praia e sem possibilidades de arrancar às fauces hiantes do glauco oceano aqueles 24 alemães que, na companhia do piloto da barra português que os acompanhava para o abismo.

O navio naufragado era o vapor alemão "Deister", que de Anvers procedia com carga diversa consignada à firma do Porto W.Stuze & C.a. Havia entrado em Leixões. Às 8 da manhã de domingo passado fez-se à barra do Porto mas ao chegar a leste da boia da "Ponte do Dente" largou o ferro de estibordo guinando para bombordo e, conseguindo endireitar-se, seguiu rio acima até ao "Touro", guinando novamente para bombordo, indo encostar-se à restinga do "Cabedelo". Às 9,30 o "Deister" saiu a barra no intuito de ir fundear no porto de Leixões, mas encalhou no sítio denominado "Cabeço" começando a ser batido violentamente pelas vagas.

Todos os possíveis esforços se fizeram logo para salvar a tripulação, mas tudo debalde. Nem o rebocador "Jupiter", nem a baleeira com arrojados lobos-do-mar conseguiram aproximar-se do barco alemão, tão proceloso era o mar.

A tripulação que se havia reunido quási toda ao convés, foi varrida à água por uma enorme vaga que invadiu o vapor. Só 4 ficaram a bordo, três deles agarrados ao mastro da ré e outro sobre a casa da navegação. Nem esses foi possível salvar, porque o mastro da ré partiu, arrastando na queda os 3 infelizes e a casa de navegação foi batida por uma onda formidável que arrastou o último sobrevivente.

Pela semana adiante foram alguns cadáveres arrolando à praia. Na Costa-Nova o mar arrojou dois cadáveres, mas também em Mira, Vagueira, Furadouro e Torreira, muitos outros têm aparecido. No cemitério de Vagos encontra-se sepultado um.

In *O Ilhavense,* 10.02.1912

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Caixa de Crédito Agrícola, Hartmann e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Paulo Pereira, Ângela Costa, Alexandre Loff, Ana Maria Vasconcelos, Paulo Gravato, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecodevagos.pt
Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

Gala "Vaga D'Ouro" no próximo fim-de-semana

Tradicional palco de promoção e consagração dos melhores do concelho, a gala "Vaga D'Ouro/Crédito Agrícola" completa 15 anos de existência, durante os quais foram distinguidas mais de uma centena de personalidades e empresas. Organizada, uma vez mais, pelo quinzenário "O Ponto" e rádio "Vagos FM", a edição deste ano volta a realizar-se na Quinta do Éden (Calvão). É no próximo dia 23, tendo o júri de seleção, constituído por César Ferreira (gestor), Dina Ramos (professora assistente da Universidade de Aveiro), João Mário Fernandes (contabilista), José Pedro Azevedo (advogado), Óscar Gaspar (economista), Nuno Queirós (sacerdote)

e Teresa Real (técnica de segurança no trabalho), nomeado os melhores (28 no total) para cada uma das oito categorias.

Vamos conhecê-los: Social - Associação de Pais do Colégio de Calvão, CAT-Santa Casa da Misericórdia e NEVA-Núcleo Empresarial de Vagos; Cultura – Coral Polifónico de Santa Cecília, José Giro e Vagos Sensation Gourmet; Desporto individual – Diogo Oliveira, Diogo Santos e Miguel Rocha "Migas"; Desporto coletivo – Clube de Natação de Vagos, FC Vaguense e Nuno Mateus/Paulo Pimentel; - Ambiente – Bandeira Azul 30 anos, Charcos & Companhia e Costa Verde; Educação & Inovação – Biblioteca Municipal de Vagos, PRIEV e Rogério Nogueira; Empresarial – Carlos Neves, Ferneto e GRESTEL; Política – Arlindo Neves, Nuno Moura e Rui Cruz.

No decorrer da XV edição da Gala "Vaga D'Ouro" irá, ainda, ser distinguida a personalidade do ano. O Prémio Carreira, que em 2018 foi atribuído à antiga reitora da Universidade de Aveiro, Maria Helena Nazaré, voltará a ser entregue a quem "de Vagos, ou por Vagos tenha tido um desempenho meritório e destacado na sua vida profissional".

EJ

Projeto ganhador

Vagos e 4 outros municípios vão dinamizar rotas dos moinhos

O Turismo de Portugal e o IPDT - Turismo e Consultoria premiaram o projeto apresentado por cinco municípios (Vagos incluído), no âmbito da temática dos moinhos. Foi a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que anunciou como vencedor o projeto denominado "Portuguese Mills | Rota dos Moinhos de Portugal", no decorrer da cerimónia que teve lugar no cineteatro Avenida de Castelo Branco.

De assinalar que os projetos apresentados foram desenvolvidos pelos 160 participantes, divididos por 19 grupos, representando 90 autarquias nacionais e entidades públicas do setor do turismo.

O júri composto por Nuno Fazenda, Sérgio Guerreiro, Teresa Ferreira, Lídia Monteiro, Carla Simões, Ana Blanco, Fernanda Praça, Elisabete Félix e Nuno Alves, em representação do Turismo de Portugal e por Mónica Montenegro e João Gomes, em representação do IPDT, elegeram os 3 melhores projetos.

Destes, destacou-se o projeto apresentado pela equipa intermunicipal, de que faziam parte Célia Laranjeira e Paula Loureiro (CM de Águeda), Sandra Figueiredo (Albergaria-a-Velha), Diana Antunes, Isabel Loureiro e Sérgio Espírito Santo (Nelas), Adélia Correia e Graciela Bastos (Sever do Vouga) e Ana Ribeiro (Vagos).

PATRIMÓNIO MOLINOLÓGICO. Numa declaração conjunta, os municípios vencedores afirmaram ter sido "com orgulho" que viram reconhecido o trabalho "desenvolvido pelos técnicos dos seus municípios, que diariamente trabalham para promover o território". Considerando o projeto "inovador e pleno de potencial", sustentam que vai ao encontro das aspirações dos municípios, os quais "têm apostado na preservação, valorização e divulgação do património molinológico".

Segundo informação disponibilizada pela autarquia de Vagos, a Rota dos Moinhos de Portugal irá proporcionar, in loco, a fruição sensorial de uma etnocultura própria, recriando as vivências das gentes das terras, em torno do ciclo do pão. Ao abrigo deste projeto serão desenvolvidos roteiros de atividades e ferramentas de incentivo à visita (Passaporte Miles 2 Mills), integrando as comunidades e os seus saberes e potenciando a requalificação contínua dos espaços molinológicos em Portugal.

EJ

Irmandade do Senhor dos Passos tem novo juiz

Reunidos em assembleia, conforme preceituam os estatutos, os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos acabam de eleger os novos corpos gerentes, que já tomaram posse na presença do responsável paroquial, Pe. José Augusto. O mandato é de dois anos, 2019/2010, e Joaquim Damas Casal é o novo "juiz". Sucede a Silvério Rei, e da sua equipa fazem parte Nelson Martins Resende (secretário), Armando Cruz Silva Dionísio (tesoureiro), Cesário Santos Gaspar e Fernando Vieira Grave (vogais). Fernanda Ferreira Beldroega é presidente da mesa da assembleia-geral, de que fazem parte dois secretários, Armando Grave e Lúcia Resende. Quanto ao conselho fiscal é liderado por João Mário Grave, tendo Eunice Rasoilo e Abílio Oliveira como vogais.

Para além de zelar pela igreja da Senhora da Misericórdia, e acompanhar os irmãos ao cemitério, compete à Irmandade promover o culto e organizar a solenidade do Senhor dos Passos, cuja procissão sairá este ano à rua no dia 7 de abril.

EJ

Casos de Polícia

Prisão preventiva

A Polícia Judiciária de Aveiro identificou e deteve um homem, operador de máquinas industriais, com 32 anos de idade, suspeito de ter violado a ex-companheira, na praia da Vagueira. Segundo a PJ, o suspeito surpreendeu a vítima acedendo ao interior do seu apartamento, pela varanda, após ter escalado o prédio. Ameaçando derramar gasolina, que transportava num recipiente em plástico, e incendiar a habitação, obrigou a mulher a práticas sexuais sob constrangimento físico. Tais factos culminaram, de acordo com a PJ, em diversos episódios de perseguição e de agressões. O detido foi presente às autoridades judiciárias, para interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Detido por furto

Apanhado em flagrante, no interior do café "Trindade", a roubar maços de tabaco da máquina de venda automática, um homem, de 31 anos, foi detido pela GNR de Vagos, tendo sido presente ao Tribunal de Vagos. Segundo o comunicado da Territorial de Aveiro, já tinha antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, por encobrimento e posse ilegal de arma, e sobre ele pendia mandado de detenção e condução para cumprimento de 4 anos de prisão efetiva. Foi conduzido ao estabelecimento prisional de Aveiro.

EJ

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

Bombeiros com regalias sociais e alívio nos impostos municipais

Aí está o regulamento de concessão de regalias sociais, aos membros da corporação vaguense, que a partir de agora passam a ser "reconhecidos, valorizados, lembrados, acarinhados e compensados pelo seu esforço e dedicação em prol dos outros". A proposta foi aprovada, por unanimidade, em reunião de câmara, e uma semana depois, na assembleia municipal, o documento acabaria por obter o "sim" convicto, por parte de todas as bancadas. Uma forma de "reconhecer valor" à atividade desenvolvida pela corporação local, a quem a autarquia apoia com um financiamento anual a rondar os 150 mil euros, disse Silvério Regalado, enquanto Basílio Oliveira (CDS), acrescentaria que "tudo seria pouco em relação ao que eles dão".

No conjunto de regalias, que serão disponibilizadas aos bombeiros voluntários, está prevista, entre outras, a atribuição de um seguro contra acidentes pessoais, e o adiantamento de uma verba (até ao montante máximo de 500 euros), como antecipação do pagamento pela seguradora das despesas de tratamento, em consequência de acidente pessoal no exercício de funções de bombeiro. Destaque, ainda, para a redução de metade do pagamento das taxas relativamente a obras de construção, reconstrução, alteração, conservação e ampliação, destinadas a habitação própria e permanente no município. Há ainda alívio de impostos municipais, como o IMI ou o Imposto Único de Circulação, e facilidades na utilização de infraestruturas municipais.

DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA. De referir que, segundo esclareceu a vereadora Susana Gravato, algumas das regalias previstas já eram "tidas em conta pela autarquia". A partir de agora "vão passar a estar escritas", acrescentou. De acordo com o articulado do documento, que foi desenvolvido pela câmara municipal com a colaboração da direção da associação e respetivo comando, as regalias aplicam-se "a todos os elementos pertencentes ao corpo dos bombeiros", que tenham "no mínimo, dois anos de serviço efetivo no quadro de comando ou quadro ativo". Os beneficiários devem "observar escrupulosamente" as normas legais e regulamentares, aplicáveis aos atos por si praticados. Devem, por outro lado, atuar "com dedicação, competência, zelo, assiduidade e correção", e cooperar, a nível municipal e distrital, através da associação, "com os organismos de proteção civil nas diversas iniciativas, que visem melhorar a proteção das populações e seus bens".

EJ

Pelo segundo ano consecutivo Banda Vaguense na Semana Santa de Zamora

Está a tornar-se um hábito. Depois de, no ano passado, ter participado, pela primeira vez, na Semana Santa de Zamora, a Banda Vaguense volta a marcar presença naquele que é o "mais relevante" evento religioso, cultural e social daquela cidade espanhola. Declaradas de "interesse turístico internacional", as celebrações, das mais "coloridas e emocionais", começam na quinta-feira da Paixão e terminam no domingo da Ressureição.

Convidada pela "Real Confradia Del Santo Entierro", organismo responsável pelo evento, a Banda de Vagos atua no dia 19 de abril, animando musicalmente um dos vários andores da procissão solene.

EJ

"As Sainhas": aniversário teve capítulo interno

Completaram o 11º aniversário, participando na missa dominical, com os confrades de honra, e depois juntaram-se à mesa para confraternizar. Por decisão das confrades, a cerimónia capitular da confraria gastronómica "As Sainhas" foi, este ano, assinalada de forma diferente. Em declarações à Vagos FM, a presidente, Sílvia Santos, explicou que, ultrapassado que foi o marco dos 10 anos, comemorados em festa em 2018, "se calhar não é necessário tanto esforço para sermos reconhecidas". Até porque, acrescentou, "já temos alguma visibilidade, bastante visibilidade a nível local e a nível nacional, e consideramos que também é importante termos algum

tempinho para nós". De referir que, de agora em diante, as cerimónias capitulares da confraria vão ser assinaladas de dois em dois anos.

EJ

PAPERA apoia 4 projetos em Vagos

Realizou-se no passado dia 1 de março, no salão nobre da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a sessão pública de assinatura dos acordos de financiamento relativos aos projetos, apoiados e aprovados, no âmbito da 10.ª edição do PAPERA – Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro. Projetos e eventos que este ano totalizaram 36 (mais um que em 2018), abrangendo diversas áreas como Cidadania, Desporto, Ambiente, Gastronomia, História, Cultura e Cultura do Mar, com destaque para os desportos náuticos e de aventura.

No caso do município de Vagos, foram financiados 4 projetos, apresentados pelas seguintes instituições sem fins lucrativos: 1.000 euros aos Bombeiros Voluntários de Vagos ("O Bombeiro e a Comunidade"), 1.000 à Associação de Surfistas de Vagos ("Surf na Vila") e 1.000 ao Always Young ASRC Gafanha da Boa Hora ("Ria Race"). A maior fatia (1.400 euros) coube à Confraria dos Sabores da Abóbora, para a realização da 8ª edição da "Feira da Abóbora".

EJ

Breves

Gaticão apoiada pelo Continente

A Missão Continente reaproveitou, no ano passado, 319 mil euros em excedentes provenientes das suas lojas, para instituições no distrito de Aveiro. Foram apoiadas 47 IPSS e 22 de apoio a animais, entre as quais a Gaticão – Associação dos Amigos dos Animais Abandonados.

Concurso literário João Grave

Dirigido a todos os alunos, desde que residentes no concelho de Vagos, aí está o concurso literário "João Grave". Promovida pela Biblioteca Municipal, em parceria com a Rede de Bibliotecas de Vagos, a iniciativa tem como objetivo "desenvolver um papel ativo, na promoção pela escrita". Para este ano o desafio permite aos jovens dar a conhecer as "histórias da minha rua". De referir que em 2017 foram selecionados cerca de 60 trabalhos, enquanto no ano passado o registo esteve perto dos 90. Submetidos a concurso os trabalhos, em prosa ou poesia, podem ser entregues até 30 de abril.

Eleições na JSD/Vagos

Vice-presidente do anterior líder, Xavier Prior Neto é o novo presidente da JSD/Vagos. As eleições decorreram dia 23 de fevereiro, e num universo de 46 militantes a lista única, apresentada a sufrágio, obteve apenas 16 votos. Na que preocupe o novo líder, que pretende dar continuidade a algumas das ações realizadas no mandato anterior. O objetivo da nova equipa é dar a conhecer uma "postura irreverente, já que, na sua opinião "nós, muitas vezes, colocamos em questão o trabalho que é feito por uma Câmara Municipal, mas não colocamos as exigências suficientes a uma autarquia", disse Xavier Neto, em declarações à Vagos FM.

Colégio de Calvão

O Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação, passa a integrar, como vogal, a assembleia geral da APEC - Associação Portuguesa de Escolas Católicas. Antigo diretor daquele estabelecimento de ensino, o padre Querubim da Silva foi designado para o representar naquela estrutura, cuja linha de atuação continua a centrar-se "na defesa da liberdade de educação e na afirmação da identidade da escola católica".

EJ

CA Agricultura

PRODUZIR
COM PRECISÃO
É COLHER
COM SUCESSO.

CONHEÇA
AS SOLUÇÕES CA
DE APOIO
À AGRICULTURA
E AGRO-INDÚSTRIA:

- Apoio à Gestão
- Crédito à Actividade
- Linhas de Crédito Especializadas
- Parcerias Estratégicas
- Seguros

JUNTOS GERAMOS MAIS VALOR.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS
CAVida
CA Seguros

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

Violência doméstica

Hoje – no dia em que escrevo este texto – assinala-se, por iniciativa do Governo, "O Primeiro Dia de Luto Nacional Pelas Vítimas da Violência Doméstica". E, à hora a que escrevo, a comunicação social informa que, este ano, são já treze as pessoas que perderam a vida às mãos de quem lhe era próximo, de quem tinha particular obrigação de lhes prestar apoio e assistência, de as não molestar.

Estas treze pessoas são (apenas...) a ponta do iceberg. São a ponta imensamente trágica e sangrenta de um problema social muito mais vasto que é o da violência dentro da família, da violência diariamente exercida sobre as mulheres, mas também sobre os velhos e sobre as crianças.

Estas treze pessoas prematura e violentamente desaparecidas interpelam-nos a todos, confrontam-nos com o imperativo de procurar e de exigir remédio para este horrível cancro que mina a sociedade em que vivemos. E eu acho que todos estamos a falhar.

Apesar de uma significativa evolução, que passou, por exemplo, por tipificar o crime de violência doméstica e, mais tarde, por lhe dar a natureza de crime público, falha o Legislador que não conseguiu definir com o indispensável rigor os elementos típicos do crime, permitindo constantes hesitações na aplicação da Justiça e que, entre outras coisas, até permite que seja a vítima quem tem de fugir, deixando o agressor a disfrutar da casa de morada de família.

Também apesar de uma significativa melhoria, falham as autoridades policiais que, umas vezes por falta de adequada formação, outras por falta de meios materiais e humanos, nem sempre se mostram capazes de dar às vítimas a coragem e a confiança de que precisam para denunciar o crime e nem sempre conseguem investigar cada caso com a necessária eficiência.

Falha o Ministério Público que, quanto a mim, anda a abusar da suspensão dos processos, embora muitas vezes com a melhor das intenções.

Falham os Tribunais, como todos já perceberam, com uma excessiva tolerância (e não vou bater mais nos Netos de Moura do sistema), e falham também, e sobretudo, com a sua exasperante lentidão que faz com que muitas vezes a Justiça chegue tarde demais.

Falham também – e falham criminosamente, devendo ser, por isso, punidas com severidade – as pessoas que fazem denúncias falsas, com a mais diversa motivação, que vai dos interesses patrimoniais, à alienação parental, à simples vingança pelos motivos mais fúteis e que, com essas denúncias, contribuem para a morosidade dos Tribunais e para a descredibilização dos casos de verdadeira violência, quando não provocam a condenação de inocentes – e não se pense que estes casos são raros.

Aliás, este justificado clima de alarme social é propício a fenómenos de "caça às bruxas", contra os quais também temos de estar atentos. Sobretudo, não se pode condenar sem provas. Parece óbvio, mas em alturas de grande emotividade, não é tão óbvio assim. E, em tudo na vida, é preciso bom senso e equilíbrio.

Falha a Família que deixou de se preocupar em transmitir valores e tolera, para não dizer que fomenta, o egoísmo e o materialismo das suas crianças, o desrespeito pelos mais velhos e pelos mais frágeis.

Falha a Escola, que se vem conformando com os comportamentos de bulling e com uma cultura de violência, com o desrespeito quer pelos companheiros, quer pelos próprios educadores.

E falhamos todos nós, quando não denunciamos, quando optamos por fazer de conta que não sabemos, quando cumprimentamos "amistosamente" aquele colega ou vizinho que sabemos ser um agressor violento, em lugar de lhe fazermos sentir, com frontalidade, o nosso sentimento de repúdio.

De resto, tenho de confessar que, ouvindo tantos debates na comunicação social sobre este verdadeiro flagelo, ouvindo tanta gente sabedora a falar deste assunto, me fica sempre a desconfortável sensação de que estamos todos por demais preocupados em punir o agressor, e quase nos esquecemos de tentar

perceber e sarar as causas deste terrível fenómeno.

Afinal, donde é que vem toda esta agressividade, este imenso caudal de sofrimento?

Numa sociedade aparentemente tão evoluída como a nossa, como explicar esta falta de compaixão, de solidariedade, esta incapacidade de amar, este desrespeito pela dignidade do outro.

Afinal, PORQUÊ? Acho que precisamos mesmo de encontrar resposta para esta pergunta.

ANA MARIA VASCONCELOS
ADVOGADA

Gratuitidade dos manuais escolares e se a lei for cumprida?

Sobre a gratuitidade dos manuais escolares, no 1.º ciclo, se a lei for cumprida, nenhum aluno receberá gratuitamente os manuais escolares.

No início de cada ano letivo, o Ministério da Educação oferece os manuais a todos os alunos, na condição de, no final do ano, os mesmos livros serem devolvidos em boas condições (sem estarem riscados, sujos ou rasgados). Quem, durante o ano, não cuidar dos manuais escolares, ser-lhe-á recusado novos livros no ano seguinte. Quando termina o ano, é vê-los (pais, empregados e professores) de borracha na mão a apagar o que foi escrito nos livros. O contrassenso é que quem não escrever, pintar, colar e até mesmo recortar com a tesoura, arrisca-se a reprovar, pois, como vai o professor classificar os exercícios pedidos nos manuais escolares, se não é feito o que é solicitado? O docente terá de reter o aluno que nada fez durante as aulas. Por muito esforço que haja para cuidar dos manuais, é o próprio manual a exigir que nele seja escrito, pintado, colado e recortado. Serão estes manuais que depois o Ministério da Educação quer redistribuir aos novos alunos? Terão os jovens de aceitar os livros já usados? Um autêntico disparate.

O conceito de recuperar os livros é bom, mas as editoras fabricam-nos assim, obrigando os alunos a escrever, pintar, colar e recortar. Para levar avante a ideia do Ministério da Educação seria necessário intervir junto de quem faz os manuais escolares (as editoras) e não sobre os pais, empregados e professores que, no final de cada ano letivo, passam dias e dias a apagar o que foi escrito.

ALEXANDRE LOFF
PROFESSOR

SUPLEMENTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

Tem a palavra a Mesa

Para uma sociedade melhor

A vida é evolução permanente, fluindo dia a dia.

Cada homem caminha para o envelhecimento exatamente desde o momento do nascimento. Mas, as alterações físicas que são particularmente visíveis com o passar dos anos são muitas vezes, ou quase sempre, associadas à redução de capacidades mentais, responsáveis por enormes dificuldades para o próprio, para a família e para a sociedade.

O interesse que as estruturas hoje revelam relativamente à problemática do envelhecimento passa por criar condições que dêem resposta aos casos conhecidos e que delas carecem.

Nesta perspetiva, e, considerando que o Concelho de Vagos é dos mais envelhecidos do país, segundo dados oficiais, teve início o projeto "Memorizar" no passado mês de Janeiro, tendo ocorrido a apresentação formal do mesmo no dia vinte e dois de Fevereiro último.

A sua intervenção poderá subdividir-se nas seguintes áreas:

a) Apoio social e clínico às pessoas portadoras de demências.

b) Formação de colaboradores das Instituições do Concelho que apoiam diretamente a população idosa.

c) Formação a cuidadores informais.

Este serviço prestado aos Vaguenses é gratuito.

No entanto, mais importante é todo o trabalho de prevenção e promoção de estratégias e dinâmicas que evitem o agravamento do estado de saúde débil dos mais idosos e lhes proporcionem um envelhecimento saudável e simultaneamente ativo.
Este é mais um desafio a desenvolver em rede de parceiros, à semelhança do projeto "Memorizar".

Uma sociedade melhor será aquela que permite aos cidadãos envelhecer com qualidade de vida, segurança, bem-estar e lhes proporcione continuidade da sua realização pessoal.

Estes objetivos só se poderão cumprir se houver solidariedade entre gerações e mudança real de atitudes face ao envelhecimento da população.

PAULO GRAVATO
PROVEDOR

Baile de Carnaval CI

No passado dia 1 de março, sexta-feira, pelas 19h00 realizou-se na Casa dos Arcos em Sto António/Quintã, o tradicional Baile de Carnaval. À semelhança dos anos anteriores todas as famílias foram convidadas a participar neste convívio.

Num clima caloroso e com música animada passámos um serão muito divertido com danças e gargalhadas à mistura.

Os disfarces este ano foram elaborados pelas crianças alusivos ao tema do Projeto Pedagógico "Temos a arte nas nossas mãos"... os pintores levaram um avental personalizado e uma boina.

Para enriquecer ainda mais esta festa, que este ano contou com uma grande afluência de familiares, as crianças do Pré-Escolar fizeram uma apresentação de coreografias de músicas muito animadas.

As fantasias, os disfarces, o brincar ao faz de conta possibilitam às crianças o desenvolvimento da sua imaginação e criatividade.

Através das cores e das personagens que inventam, as crianças brincam de forma livre, desempenhando papéis e profissões da sociedade que as rodeia.

O Carnaval é propício a isso, pois é quando a brincadeira e a criatividade andam de mãos dadas.

MoliCare
Premium Slip

HARTMANN

INCONTINÊNCIA

MELHOR DO TESTE

DECO PROTESTE

Publicado em 10.2017
deco.proteste.pt/selos

Licença nº BV.201710.MT.0022

A gama MoliCare Premium Slip
com seis níveis de absorção:

Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.

PH MoliCare_12-2017

Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

Oficina Experimental de Teatro CAR

A Oficina Experimental de Teatro, promovida pela Câmara Municipal de Vagos e que decorre na Biblioteca Municipal, há algum tempo que vem fazendo parte das atividades extracurriculares das jovens da Casa de Acolhimento Residencial.

Inicialmente foi-se à descoberta, com alguma timidez à mistura, mas agora anseia-se pelo dia para estar com o professor Artur Rosa e, em conjunto, soltar os dotes teatrais!!

Nestas oficinas são realizados diversos jogos, executam-se dinâmicas a fim de explorar as capacidades dramáticas e de interação e, ainda se experimentam pequenas improvisações.

As jovens desejam que a Oficina Experimental de Teatro tenha continuidade, para que possam evoluir as suas capacidades dramáticas e que o gosto pela arte do teatro possa continuar a crescer.

Dança e Cor no Baile de Carnaval ERPI

No dia 27 de fevereiro realizamos a festa de Carnaval na nossa Instituição.

Este ano o tema foi de encontro ao Título do Projeto Educativo "Pintar o mundo pela arte plástica". Assim, o nosso baile de Máscaras encheu-se de cor pelos pequenos Pintores do Centro Infantil e pelos Palhaços graúdos do Centro Sénior.

Para animar o baile, foram apresentadas quatro coreografias, trabalhadas pelas salas do Pré-escolar e ensaiadas na hora da Ginástica Geriátrica dinamizada pela Professora Sthephany Simões.

A atividade foi aberta aos familiares e amigos dos idosos, para que estes pudessem comemorar com eles o Carnaval e estar presentes em mais uma dinâmica da instituição.

Ao som de músicas carnavalescas, serpentinas e balões foi a festa que abrilhantou os nossos corações!

Dia do Amor SAD

No dia 14 de Fevereiro visitamos os casais do SAD para recordar a importância de envelhecer junto de quem se ama.

"Vamos ser velhos ao sol nos degraus da casa; abrir a porta empenada de tantos invernos e ver o frio soçobrar no carvão das ruas; espreitar a horta que o vizinho anda a tricotar e o vento lhe desmancha de pirraça; deixar a chaleira negra em redor do fogão para um chá que nunca sabemos quando será - porque a vida dos velhos é curta, mas imensa; dizer as mesmas coisas muitas vezes - por sermos velhos e por serem verdade. Eu não quero ser velha sozinha, mesmo ao sol, nem quero que sejas velho com mais ninguém. Vamos ser velhos juntos nos degraus da casa - se a chaleira apitar, sossega, vou lá eu; não atravesses a rua por uma sombra amiga, trago-te o chá e um chapéu quando voltar."

Maria Rosário Pedreira

Dia de Pizza

Foi dia de Pizza na nossa casa!

Cogumelos, fiambre, azeitonas, queijo (muito queijo)...

Parabéns às "mãos sábias" dos nossos idosos por esta tarde deliciosa!

Com certeza vamos repetir e acrescentar novos sabores...

santa casa da misericórdia de vagos

SER SOLIDÁRIO NÃO CUSTA NADA!

QUER DAR UMA IMPORTANTE AJUDA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS SEM GASTAR UM ÚNICO CÊNTIMO?

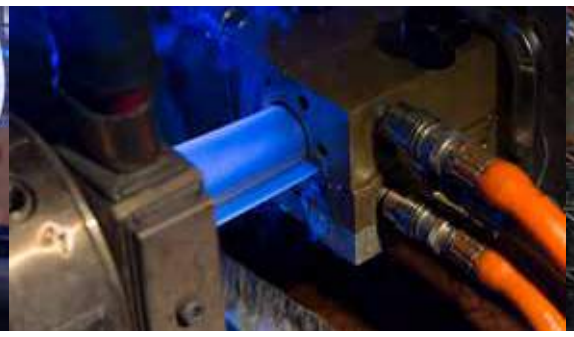
QUANDO PREENCHER A SUA DECLARAÇÃO DE IRS, INDIQUE NO QUADRO 11 DO MODELO 3 (ROSTO) O NOSSO Nº DE CONTRIBUINTE - 501181164

Entidades Beneficiárias	NIF	IRS
Instituições Religiosas (art.º32 n.º 4, da lei n.º 16/2001, de 22 Junho)		
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art.º32 n.º6, da lei n.º 16/2001, de 22 Junho)	1101 501181164	☑

Com esta ação, o Estado atribui à Misericórdia de Vagos 0,5% do seu IRS, sem representar para si qualquer encargo.

NÃO CUSTA MESMO NADA

E contribui para a melhoria da qualidade de vida de centenas de crianças, idosos, adolescentes e jovens em perigo, ajuda pessoas carenciadas e concorre para o desenvolvimento sociolocal.



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m^2
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0 | **Certificação ISO 9001** | **Certificação NP 4457 (IDI)**

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt

J.PRIOR Indústria de Plásticos

marlux sistemas de rega

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

"Be Connected to Vagos"

Câmara prolonga Rede Wi-Fi gratuita

O Turismo de Portugal aprovou a candidatura da câmara de Vagos ao programa "Valorizar", permitindo que a linha de apoio disponibilize redes Wi-Fi. Designado "Be Connected to Vagos", o investimento do projeto ultrapassa os 77 mil euros sendo a comparticipação no valor de 50 mil.

Segundo nota divulgada pela autarquia, o projeto terá sido desenhado segundo as orientações da estratégia para o turismo 2027 "Pensar o Futuro, Agir no Presente", que recomenda, entre outras,

a disponibilização de infraestruturas tecnológicas, de "acesso à informação sobre a localização de pontos turísticos e de interesse, e oferta de alojamento e restauração". Ficará instalado em cinco locais "estrategicamente definidos pela sua visibilidade externa" - Biblioteca Municipal João Grave, Palacete Visconde de Valdemouro, Quinta do Ega, Praia do Areão e Espaço Museológico da Praia da Vagueira -, que a câmara admite terem "capacidade de atrair fluxos e recursos turísticos em Vagos".

De referir que a disponibilização de internet pela autarquia, através de acesso livre a redes Wi-Fi, arrancou em janeiro de 2013 com a implementação de pontos de acesso em cinco equipamentos municipais, onde existe uma grande concentração de pessoas. Tal estratégia prosseguiu em 2016, com a disponibilização, ao longo de 2 quilómetros de costa, do acesso à internet de banda larga de última geração.

EJ

Jantar convívio em Missisauga (Canadá) angaria fundos para Bombeiros de Vagos

Presente em Toronto, em setembro passado, juntamente com o presidente da câmara de Aveiro, Ribau Esteves, e o vice-presidente de Albergaria-a-Velha, Delfim Bismark, na abertura oficial da "Semana Cultural Beirã", o autarca vaguense já tinha admitido regressar ao Canadá "dentro em breve". Meses mais tarde, na mensagem de Ano Novo que dirigiu à comunidade luso canadiana, através do grupo MDC Media Group/Camões Rádio Silvério Regalado acabaria por anunciar o que já se sabia: que estaria presente no jantar de angariação de fundos, a favor das obras (em curso) do quartel dos Bombeiros

Voluntários de Vagos. "É sempre um gosto enorme estar junto da nossa comunidade, e sentir o carinho, a saudade e a portugalidade que vive no seu dia-a-dia", reconheceu, na altura, o autarca vaguense.

LOTADO. O jantar-convívio realiza-se no próximo sábado, dia 23, em Missisauga, no Oasis Convention Center, e ao que se sabe o espaço encontra-se lotado. A informação foi disponibilizada pela organização, nas redes sociais, para conhecimento do presidente da câmara, e de Nuno Moura, presidente da direção dos bombeiros, que acompanha Silvério Regalado. "Obrigado a todos que aderiram ao nosso pedido. Felizmente já temos o salão lotado. Se desejarem ajudar esta nobre causa, façam o favor de enviar mensagem privada e daremos a informação da conta bancaria para onde poderão fazer o seu donativo" – lê-se na mensagem, assinada por Isabel Rocha.

De referir que a última deslocação dos bombeiros ao estrangeiro aconteceu em 2014, no mandato de César Grave. Foi em South River, tendo o jantar-convívio rendido 27 mil dólares americanos. Cerca de 20 mil euros.

EJ

O VAGOS SPORT CLUB, UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

Quase todas as histórias começam assim. Com um sonho. Ou, para sermos mais práticos, com uma paixão pouco camuflada. O Vagos Sport Club, novato nas andanças de colectividades desportivas, não é, no entanto, um desconhecido. Surgiu, procurando atenuar uma carência existente no concelho, mas fê-lo de forma ponderada, colocando a razão à frente da emoção. Criou alicerces, numa fase ainda embrionária do projecto, juntando-se a um nome forte no desporto concelhio, o Vaguense. O eclectismo, como forma de dissipação da aposta única no futebol, ajudou ao casamento de conveniência, e o ténis de mesa projectou-se para a ribalta. Passos pequenos, mas firmes, não procurando galgar etapas, na procura da glória, mas antes produzindo condições para a prática da modalidade. Nessa criação de raiz, tudo foi feito seguindo um molde tradicional, fase após fase, para dar dimensão ao clube. Resolvida a questão do clube, criada a secção no FC Vaguense, encontrada a estrutura que fisicamente suportasse a exigente prática diária (o pavilhão que convive paredes meias com o estádio e o complexo escolar), adicionado o saber e profissionalismo pretendido para o cargo de treinador, faltava o resto. O resto, parecendo desdenhável, era crucial, o combustível necessário para o crescimento sustentado. Os jogadores. Pensar uma modalidade, a partir do ponto zero é uma tarefa que apresenta obstáculos, mas ultrapassáveis. O problema que poderia ser insolúvel era esse. Quem joga? Que filosofia está subjacente ao clube?

Bebendo do próprio Vaguense o idealismo da formação, o ténis de mesa só faria sentido se também incorporasse essa faceta na sua apresentação à sociedade.

Um clube com capacidade formativa, usando a imensa base de recrutamento das escolas do concelho como palco para a angariação de talentos. Se os primeiros tempos foram de ensinamentos, cultivando para mais tarde colher, os resultados já começaram a surgir. Primeiro, de forma esporádica. Depois, de forma regular. Unindo forças, sempre na procura da continuidade, na ligação umbilical entre a prática desportiva escolar e a federada, o projecto foi amadurecido, surgindo então o Vagos Sport Clube, resultante da fusão entre a secção de ténis de mesa do Vaguense e do Colégio de Calvão. Este conjugar de sinergias, unindo caminhos até então separados, trouxe dividendos. O novo clube, despido da zona de conforto de ter o Vaguense por trás, aglutinou vontades e perseverança de todos aqueles para quem o projecto, desde a primeira hora, fez mais sentido: os pais/encarregados de educação. Nesta nova roupagem, com data de fundação a 30 de Junho de 2018, o clube tem já 26 atletas federados, e mais um punhado à experiência, contando com um quadro técnico (Alex Portilla, Paulo Branco e Ricardo Gravato), que os vai fazendo crescer, pedagógica e desportivamente. O Ténis de Mesa está vivo e recomenda-se, em Vagos.

Paulo Pereira

ASS STº André de Vagos

Fevereiro – Mês da Saúde

Alguns idosos da Freguesia de Santo André, participaram durante o mês de fevereiro em Atividades dedicadas à Saúde. Atividades inseridas no Plano interinstitucional das IPSS's do Concelho de Vagos e contaram com a organização de duas IPSS's: Associação de Solidariedade Social de Santo André e o Centro Social de Soza. Contámos com a participação e colaboração de alguns professores de Ginástica da Câmara Municipal de Vagos e com uma equipa de médicos e enfermeiros do Centro de Saúde de Vagos. Desde já agradecemos todo o apoio e

dedicação que tiveram para com os utentes das IPSS's. Foi um mês dedicado à Saúde e bem-estar dos idosos do Concelho, tendo por base o envelhecimento ativo saudável dos seniores. Foi sem dúvida, uma ação conjunta de partilha de amor, alegria e muita boa disposição.

Amar o Nosso Planeta

Inserido no nosso Plano de Atividades de ATL e AAAF, no passado dia 14 de fevereiro, não comemorámos o tradicional dia dos namorados, mas antes, o Amor pelo nosso planeta. Reciclar e amar o nosso planeta é o nosso lema. Não basta ensinar as nossas crianças a reciclar, é necessário educar para a consciencialização ambiental. As nossas crianças não ficam indiferentes com as imagens devastadoras do lixo que assola lugares anteriormente paradisíacos. Não é isto que querem para o seu futuro. Então tentamos, no seu dia-a-dia, implementar boas práticas e acima tudo simples. São várias as brincadeiras e jogos que fazem com esse intuito.

Associação Betel – Ponte de Vagos

Viva o carnaval

Na segunda, dia 04 de março, véspera de Carnaval, a tradição voltou a cumprir-se em Ponte de Vagos, em que mais de 130 crianças do Pré Escolar, Creche e CATL acompanhados por 15 Idosos do Centro de Dia saíram a rua para participarem no grande desfile de Carnaval/2019 organizado pela Associação BETEL.

A temática desenvolvida este ano esteve relacionada com as histórias infantis sendo a "HISTÓRIA DA CAROCHINHA" a escolhida para representar o tema. As crianças e idosos vestiram-se rigor para representar as personagens do João Ratão e da Carochinha.

Vários grupos apostaram na confeção dos seus disfarces a partir da reciclagem de papel.

Como e habitual o desfile teve inicio na Associação BETEL e percorreu a rua principal de Ponte de Vagos num ambiente com muita alegria, animado pela musica e com a predominância da cor vermelha, preta e cinzenta. Mais uma vez, assistir estavam as famílias e amigos que foram contagiados pela animação desta festividade. Esta e uma das iniciativas do Plano Anual de atividades com maior envolvimento e empenho de toda a comunidade educativa da Associação BETEL.

Para o próximo ano esperam-se mais surpresas.

CASD Santa Catarina

Projeto "CASDSC Terapêutica"

Após ter sido galardoada com uma menção honrosa no Prémio BPI Capacitar em 2017, a CASDSC vem agora operacionalizar o projeto CASDSC Terapêutica. Este é dirigido a crianças, jovens e adultos com deficiência, perturbações do neuro desenvolvimento, perturbações neurológicas e doença mental, ou com qualquer outra condição que comprometa o seu desenvolvimento, funcionalidade ou autonomia. Além dos serviços terapêuticos convencionais, Terapia da Fala, Psicologia, Psicomotricidade e a Terapia Ocupacional, pretende-se garantir o acesso a serviços terapêuticos inovadores e diferenciadores como a Terapia Assistida por Animais nomeadamente a Asinoterapia, Cinoterapia e a Equitação com Fins Terapêuticos, a Integração Sensorial, o Snoezelen e a Terapia Aquática. Deverá privilegiar-se uma lógica de proximidade ao indivíduo e a atuação nos seus contextos naturais (familiar, educacional, laboral e social), reconhecendo-se a importância de adaptação do contexto às necessidades do próprio, como forma de desenvolver as suas potencialidades, em prol de uma verdadeira integração e aumento de autonomia.

A disponibilização de uma carrinha adaptada, facilita não só o acesso às estruturas institucionais e da comunidade onde se desenvolverão as atividades, como promove a facilitação de articulação entre os diversos profissionais envolvidos no processo terapêutico.

A participação e capacitação das famílias e outros intervenientes no processo terapêutico assume uma importância fundamental na potencialização dos efeitos da intervenção. Só a partilha e generalização de estratégias, procedimentos, e técnicas permitirá atingir plenamente os objetivos de intervenção, já que, em última análise, estes visarão sempre uma maior inclusão e participação social ativa dos beneficiários desta resposta.

Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

Fevereiro foi um mês dedicado aos Afetos, e como tal, no Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão, celebrámos a Amizade.

Houve troca de prendinhas...

Confeção de algumas guloseimas...

...muita animação e partilha.

Ainda durante este mês começámos os preparativos para o Carnaval.

Centro de Ação Social de Covão do Lobo

CENTRO ACÇÃO SOCIAL
COVÃO DO LOBO

Centro Social e Paroquial de Santo António

Dia Mundial da Rádio

No dia 13 de fevereiro, para celebrar o dia em questão, os nossos residentes do Centro Social Paroquial Santo António, deslocaram-se à rádio local de Vagos, 88.8FM. Através da escolha prévia de algumas músicas, foram passados por exemplo,

grandes sucessos das Doce, dos Táxi e do Carlos Paião. Terminámos da melhor forma, com a conhecida música de Vítor Rodrigues "Põe a mão na cabecinha". Foi também possível emitir em direto algumas histórias de vida!! O nosso grande obrigado à direção e um especial à locutora Edite, pela excelente conversa que nos proporcionou.

Centro Social da Freguesia de Soza

Seniores em Movimento

A velhice não é uma escolha, mas um estágio evolutivo, uma fase da vida da pessoa, e para se ter uma velhice mais saudável, é importante saber viver com alguns cuidados básicos. Os idosos poderão desfrutar ainda por muito tempo das coisas boas da vida. É importante que o idoso seja respeitado como ser humano que é, com todas as limitações inerentes à sua idade. Este mês dedicamos as atividades de animação socio cultural dos utentes séniores das IPSS do Concelho à atividade física. Em colaboração com os professores de ginástica da Câmara Municipal de Vagos e com alguns elementos da equipa médica e de enfermagem do Centro de Saúde de Vagos, foram realizados jogos para incentivar o exercício físico entre os idosos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e desenvolver as suas capacidades físicas e intelectuais.

Os exercícios realizados foram variados, como por exemplo, o Bowling, encestar uma bola num balde, equilíbrio do livro sobre a cabeça entre outros. Estes foram alguns dos exercícios divertidos que pretendem desenvolver a destreza física e aumentar a coordenação motora do idoso.

Foram tardes de grande animação e convívio.

Centro Social e Paroquial de Calvão

Centro Social e Bem Estar de Ouca

É Carnaval...

O Carnaval é a festa da fantasia, em que se dá largas à imaginação e à criatividade. É uma brincadeira em que todos, sem exceção, podem entrar. O que torna belo o Carnaval?

É o fazer de conta.... e, quem o brinca não levar as coisa tão à letra, ao depreciativo. Usam-se máscaras, inventam-se personagens, histórias, para ser algo diferente do que são no dia a dia, de forma a expressar alguma crítica.

As crianças procuram vestir-se de bruxas, princesas, super-heróis, fadas ou de outros seres horrendos, sem que lhes digam que não.

Os homens podem vestir-se de mulher e as mulheres aparecem como homens.

Também o Centro Social, a pré-escola e a escola do 1º CEB de Ouca vivenciaram este cenário mitológico que surgiu na antiguidade e saíram à rua com vários disfarces, ao gosto de cada um, para assim viver a magia do Carnaval.

Início da Quaresma

Damos início à quaresma. O Centro terá a celebração da Eucaristia bem como a imposição das cinzas feito pelo pároco e presidente da Direção Padre António Correia Martins. Esta cerimónia de imposição dá início a um período espiritual importante para todo o cristão que se prepara para viver melhor e mais profundamente o Mistério Pascal.

25 anos
farmácia
Giro

Associação Boa Hora

Com um espírito festivo, no passado dia 4 de março comemorámos nas Instalações da Associação Boa Hora o Carnaval. Esta atividade encontra-se integrada no Plano Anual de Atividades como forma de encontro Intergeracional com troca de experiências, know-how e memórias.

Quadros alusivos às personagens da Disney World, às tradições locais – peixeira, pescador, vestiram as crianças das respostas de Creche, AAAF e CATL, com muita cor e movimento. Estas desfilaram para os idosos ao som de música carnavalesca e, por último, um idoso escolhido pelo grupo de Centro de Dia também desfilou para as crianças.

Depois de tanta risada e boa disposição inerente aos trajes carnavalescos disfrutamos de um

lanche convívio, onde não faltaram os bolinhos tão apreciados por ambas as gerações. Foi uma tarde de convívio intergeracional, valorizando a criança e o idoso enquanto membros ativos de um grupo, transmissores de conhecimentos e experiências, atribuindo-lhes um papel de destaque no desenvolvimento da sua criatividade e imaginação. Através da vivência de tradições populares criamos pontes entre as duas gerações proporcionando momentos de vivências únicas, assente na troca de conhecimentos e experiências vividas em diferentes estádios de desenvolvimento do ser humano. Havendo espírito e força de vontade, não importa a idade que cada um de nós possui. O que importa é a vontade de viver!

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Falando dos 80 anos do C.E.R. e de alguns passos da vida da coletividade

O Centro de Educação e Recreio completou 80 anos de vida no dia 12 de fevereiro passado. Pouco me irei debruçar sobre a cerimónia desta coletividade que é, neste momento a de maior longevidade no concelho de Vagos. Focarei apenas alguns momentos acerca das cerimónias, que tiveram o içar da bandeira da coletividade, de que apresento foto. Seguiu-se, após os discursos, o beberete, o cantar dos parabéns em que também participaram elementos da Banda Vaguense e depois o cortar do bolo e comer o mesmo.

A coletividade tem muita história, de que focarei diversos pontos neste trabalho.

No Centro de Educação e Recreio, estiveram, ao longo dos anos da sua existência, diversas figuras de relevo da vida nacional. Estão assinaladas nas várias placas. No 30º aniversário esteve ali o governador civil de Aveiro dr. Francisco Vale Guimarães. No 44º aniversário esteve no C.E.R. a atleta Rosa Mota e também uma figura ligada ao Governo. No 45º aniversário, esteve no C.E.R., o "bota de ouro" Fernando Gomes.

Vêem-se em outra placa os nomes dos homens da direção que levaram a efeito a construção da sede e que foram: Joaquim Morgado, António Silvestre, Jorgelino Gravato, Jaime Gamelas, João Sarabando e João de Almeida.

Há também a placa com o nome do dr. Pedro Santana Lopes, que inaugurou a sede, quando era secretário de Estado da Cultura. No lançamento da primeira pedra esteve o então governador civil, dr. Sebastião Marques e quem benzeu a pedra nessa linda cerimónia, foi o então pároco de Vagos, padre Teixeira Neves.

O C.E.R. que teve, no início, a sua sede numa casa velha quase defronte da capela da Misericórdia, viria mais tarde para uma outra casa modesta, no local onde tem a sua atual sede. Mas mudou novamente para a primeira sede no decorrer das obras do novo edifício onde se encontra atualmente.

A ideia da fundação do Centro de Educação e Recreio partiu de dois jovens que foram Armando Martins

Rosa e Duarte João Gravato. A eles se juntaram inicialmente mais 48 indivíduos, cujos nomes estão assinalados em local da sede bem visíveis. Estava-se então em 12 de fevereiro de 1939. A 2ª Grande Guerra, iria começar em 1 de setembro desse mesmo ano.

As primeiras quotas eram de 2$50, quantia elevada para a época.

Prometo voltar à história resumida do Centro de Educação e Recreio na edição de abril.

João dos Santos Ferreira

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 15 . MARÇO 2019

DATA LIMITE INSCRIÇÕES:

1º MOMENTO: 23 de março

2ª MOMENTO: 30 de março

INSCRIÇÕES:

PISCINAS MUNICIPAIS
DE VAGOS E CALVÃO

2.ª a 6.ª: 9h00 - 12h30
e 15h00 - 21h00

Sáb: 9h00 - 12h30
e 15h00 - 18h00 (só em Vagos)

Apoio:

FÉRIAS DA PÁSCOA 2019

1º MOMENTO
8 A 12 DE ABRIL

2º MOMENTO
15 A 18 DE ABRIL

DIAS ÚTEIS: 8h30 às 18h30